



III CONGRESSO ESTADUAL DE ASSISTENTES SOCIAIS
Rio de Janeiro - RJ - Brasil

JARDIM GRAMACHO E O LEGADO DO LIXO: A IMPORTÂNCIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONSTRUÇÃO DE REPERTÓRIOS DE RESISTÊNCIA.

Luana Martins Santos (PUC RIO) - luana.pmartins@yahoo.com.br

Mestranda do Programa de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC/Rio

JARDIM GRAMACHO E O LEGADO DO LIXO:A importância dos movimentos sociais na construção de repertórios de resistência.

Palavras Chave: Direitos Humanos, Movimentos Sociais, Resistência, Pobreza e Urbanização

Keywords: HumanRights, Social Movements, Resistance, PovertyandUrbanization

1.0 - O município de Duque de Caxias e a construção econômica do bairro de Jardim Gramacho

O presente trabalho tem como objetivo geral realizar uma reflexão teórica acerca do território de Jardim Gramacho após o fechamento do Aterro Metropolitano ocorrido em 2012. Desejo abordar os desafios enfrentados pelos Assistentes Sociais e Movimentos e que estão presentes no bairro referido, (majoritariamente vinculados às Organizações não Governamentais e ao Fórum Comunitário), na construção de novos repertórios por meio de iniciativas de resistência.

Duque de Caxias é o terceiro município mais populoso do estado e tem conforme dados do IBGE de 2011 15º maior produto interno bruto (PIB). A cidade ocupa o segundo lugar no ranking de arrecadação de ICMS do Estado, perdendo somente para a capital. No município está localizada uma das maiores refinarias da Petrobrás (Refinaria Duque de Caxias - REDUC) que possui um polo gás-químico além de uma usina termelétrica (COEP,2005)¹. No entanto, ocupa o 1574º no Índice de Desenvolvimento Humano entre as cidades no Brasil², dados que demonstram um exemplo das contradições e desigualdade existentes no país. Jardim Gramacho pertence ao 1º Distrito do município de Duque de Caxias e possui em torno de 40.000 habitantes (IBASE 2005). Dispõe de grandes bolsões de miséria que requerem infraestrutura urbana adequada à sobrevivência da maior parte de seus moradores.

No ano de 1976 a área passou a funcionar como vazadouro de lixo urbano administrado pela COMLURB até 1996, quando se tornou um verdadeiro lixão. Desde então, atendia à destinação final de resíduos sólidos com uma área aproximada de 1,3 milhões de m²,

¹COEP – Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida. Diagnóstico Social de Jardim Gramacho. Duque de Caixas: Comunidade COEP, 2005.

² Fonte 2013: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA Fundação João Pinheiro - FJP 2013.

recebendo, cerca de 600 caminhões, deixando 8.000 toneladas de lixo por dia, perfazendo, aproximadamente, 240.000 toneladas de lixo por mês (BASTOS, 2005; PINTO, 2004).

À partir do surgimento do aterro, formaram-se várias comunidades no seu entorno, aos poucos a população se tornou altamente numerosa e era constituída principalmente de famílias de catadores de material reciclável que trabalhavam no local.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - IBASE³, cerca de 60% Econômicas - IBASE⁴, cerca de 60% dos moradores da região dependia direta ou indiretamente da atividade econômica advinda do aterro metropolitano. Atualmente os catadores de material reciclável encontram-se em situação de pobreza extrema, desempregados e em condições sociais/financeiras degradantes, ainda piores das que vivenciavam quando faziam a catação do lixo (o único meio de sustento). Hoje, muitos catadores dependem exclusivamente de benefícios assistências para sobreviverem. Em 2005 Valéria Bastos verificou que a maioria dos catadores teve acesso à escola, no entanto nem por isso concluiu o ciclo básico e/ou consegue ler e escrever com fluência. Dos catadores que tiveram pouco ou nenhum acesso aos bancos escolares, ficou evidenciado que somente 4% liam e escreviam com desenvoltura, pois 45% liam e escreviam com dificuldade e 51% não sabiam ler e escrever fato este que impossibilita/dificulta que sejam empregados atualmente no mercado formal.

2.0 - Questões Urbanas, Organizações Não Governamentais e Movimentos Sociais

Atualmente o território de Jardim Gramacho é permeado de organizações não governamentais e demais instituições filantrópicas que atendem majoritariamente à crianças e adolescentes. O crescimento do Terceiro Setor no território brasileiro, segundo BOSCHETTI (2004) é fruto da contrarreforma do Estado que estabelece um processo contínuo de “desmantelamento da seguridade social” à partir da desresponsabilização e desfinanciamento

da proteção social no Brasil, inaugurando um novo quadro de respostas às expressões da questão social⁵.

³ IBASE, 2005 página 10.

⁴ IBASE, 2005 página 10.

⁵ Segundo Yamamoto (1998, p.27) “A Questão Social é apreendida como um conjunto das expressões das desigualdades da sociedade capitalista madura, que tem uma raiz comum: a produção social cada vez mais coletiva, o trabalho torna-se mais amplamente social, enquanto a apropriação dos seus frutos mantém-se privada, monopolizada por uma parte da sociedade”.

A integração do Brasil ao capitalismo mundializado ocorre no início da década de 1990, sob o comando do capital financeiro e do projeto neoliberal, responsáveis pela redefinição de estratégias de acumulação (BEHRING, 2003). À partir de uma escolha político-econômica, o

Estado brasileiro inicia um processo de ajuste econômico e retração de políticas sociais, com forte apelo à participação da sociedade civil, neutralizando conquistas históricas da classe trabalhadora no campo dos direitos sociais.

Em contrapartida, cabe ressaltar a importância do surgimento da articulação e do debate entre as ONG'S, associações de moradores, movimentos de base, assessorias, profissionais liberais e universidades na elaboração de políticas sociais alternativas visando contribuir para os principais impasses nas comunidades tais como: moradia e qualidade de vida, racismo e desigualdades de gênero, violência e garantia de direitos humanos, meio ambiente e desenvolvimento auto-sustentável (PAOLI, M. C. e TELLES, V p. 113-114)

Portanto, mister enfatizar sobre a importância dos Movimentos Sociais na Construção de Repertórios de Resistência, entendendo que os Movimentos Sociais constroem e configuram entre si novos vínculos interpessoais, inter-organizacionais e político culturais, além de se relacionarem com uma multiplicidade de atores e espaços culturais e institucionais ALVAREZ, S. E. DAGNINO, E.; ESCOBAR, A. (2001).

Para os autores citados acima, ao avaliar o impacto dos movimentos sociais sobre processos mais amplos de mudança político cultural, se deve entender que o alcance se estende para além de suas partes constitutivas óbvias e manifestações visíveis Doimo(1993). Atualmente Jardim Gramacho recebe ações sociais de aproximadamente 90 instituições (fixas e volantes), porém apenas a metade destas instituições estão vinculadas ao Fórum comunitário do bairro⁶.

CONCLUSÃO

Portanto, através da reflexão teórica e articulação entre as categorias Direitos Humanos, Movimentos Sociais, Resistência e Pobreza, reconhecendo o trabalho dos assistentes sociais no território de Jardim Gramacho, em ONG'S, instituições públicas e sobretudo considerando que o espaço em questão não é um objeto científico descartado pela ideologia ou pela política, pelo contrário, ele sempre foi político estratégico LEFEBVRE (2008) concluímos que o fechamento do Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho trouxe

⁶ Dados fornecidos pela presidência do Fórum Comunitário de Jardim Gramacho.

consigo várias modificações expressivas na vida dos moradores do bairro onde tais transformações vão de encontro com as necessidades urbanas, econômicas e sociais deste território. Sendo assim a prática profissional do Assistente Social no território de Jardim Gramacho não deve

desprezar a historicidade e a motivação para o surgimento do Terceiro Setor, onde a exigência sobre o domínio de conhecimentos surge como característica fundamental, sendo valorados a informação referente a área de atuação, o estudo social sobre o público-alvo, sendo atento é claro a preponderância das questões administrativo-financeiras. Vale salientar que não deve ser descartada a importância dos movimentos sociais e da articulação entre as instituições presentes na comunidade (públicas e privadas), tal iniciativa, contribui para que os moradores que nela habitam possam ser efetivamente portadores de direitos outrora garantidos.

BIBLIOGRAFIA

ALVAREZ, S. E. DAGNINO, E.; ESCOBAR, A. (orgs.). Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos (novas leituras). Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001. Cap. 1 (p. 15-57).

BASTOS, Valéria Pereira. Profissão: Catador - Um estudo do processo de construção da identidade. Editora Letra Capital, Ano 2014.

BEHRING, Elaine Rossetti. Brasil em contra-reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, Ano 2003.

BOSCHETTI, Ivanete. Seguridade Social e projeto ético-político do Serviço Social: que direitos para qual cidadania? Revista Serviço Social e Sociedade, São Paulo, Cortez, n. 79, Ano 2004.

IAMAMOTO, Marilda Vilela; CARVALHO, R. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo, Cortez: 1998.

_____; A questão social no Capitalismo. ABEPSS. Temporalis, ano 2, n. 3, janeiro a junho de 2001, Brasília: ABEPSS, 2001.

IBASE - Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas. Diagnóstico social de Jardim Gramacho. Rio de Janeiro: IBASE, 2005

LEFEBVRE, H. *Espaço e política*. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2008 (p.58-88).

PAOLI, M. C. e TELLES, V. da. Direitos Sociais: conflitos e negociações no Brasil contemporâneo (p. 103-148). In: ALVAREZ, S. E.; DAGNINO, E.; ESCOBAR, A. (orgs.)

Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos. Belo

Horizonte: Editora UFMG, 2000.

PINTO, Lúcia. Diagnóstico da atividade de catação. Duque de Caxias, 2004.

YASBEK, Maria Carmelita. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social in Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABPSS, 2009